

OBJETIVO O PRESIDENTE LULA QUER AUMENTAR A BANCADA GOVERNISTA DO PMDB EM BRASÍLIA LEVANDO PAULO HARTUNG PARA O PARTIDO

Hartung deve seguir conselho de Lula e confirmar filiação no PMDB

Futuro partidário do governador foi discutido em encontro com o presidente

LÚCIA GARCIA

Há cinco meses flertando com vários partidos, o governador Paulo Hartung deve mesmo se unir de vez ao PMDB. Essa tendência é resultado da última conversa entre Hartung e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - em Eunápolis, na Bahia, quando os dois visitaram as obras da Veracel, a fábrica de celulose.

No encontro, o presidente "sinalizou" para o governador que a filiação dele ao PMDB seria a melhor direção dentro do processo de costura da política nacional, que inclui atrair o PMDB para au-



RETORNO. Tudo indica que o governador Paulo Hartung deverá voltar para o partido que o elegeu pela primeira vez deputado estadual, em 1982. FOTO: CHICO GUEDES

SAIBA MAIS

■ **Troca-troca.** O governador trocou de partido cinco vezes em sua carreira.

■ **Origem.** Ele começou no PCB, foi para o PMDB e, de lá, para o PSDB. Depois foi para o PPS - de onde saiu para disputar o Governo do Estado pelo PSB. Agora, deve retornar ao PMDB.

■ **Filiação.** Hartung entrou no PSB para disputar as eleições para governador. Entretanto, desde que assumiu o Governo, em janeiro de 2003, ele se mostrava insatisfeito com o PSB.

■ **Sem controle.** Apesar de filiado, Hartung nunca teve o controle da Executiva Estadual.

■ **Independente.** No pro-

Futuro partidário do governador foi discutido em encontro com o presidente

LÚCIA GARCIA

Há cinco meses flertando com vários partidos, o governador Paulo Hartung deve mesmo se unir de vez ao PMDB. Essa tendência é resultado da última conversa entre Hartung e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - em Eunápolis, na Bahia, quando os dois visitaram as obras da Veracel, a fábrica de celulose.

No encontro, o presidente "sinalizou" para o governador que a filiação dele ao PMDB seria a melhor direção dentro do processo de costura da política nacional, que inclui atrair o PMDB para aumentar o cacife político dentro da base aliada ao Governo federal.

O presidente teria pedido, entretanto, que o governador aguardasse um pouco para que ele pudesse consolidar as articulações no cenário político nacional.

Hartung, por sua vez, deve seguir o que sinalizou Lula. Sendo assim, ele pode continuar nessa fase de namoro sem compromisso partidário até setembro - quando acaba o prazo de filiação para quem pretende disputar as próximas eleições.

Namoro. O namoro entre o PMDB e o governador já se estende por mais de seis meses. Em novembro do ano passado, o senador Renan



RETORNO. Tudo indica que o governador Paulo Hartung deverá voltar para o partido que o elegeu pela primeira vez deputado estadual, em 1982. FOTO: CHICO GUEDES

Calheiros veio ao Estado e reforçou convite ao governador para se filiar na sigla.

Naquela ocasião, o senador declarou: "Se Hartung tentar a reeleição, desejo que seja pelo PMDB". O governador, por sua vez, não respondeu oficialmente ao convite.

Hartung, porém, teria dito que só entrará no PMDB se puder comandar o partido - e essa é uma legenda quase incontrolável, cheia de correntes internas e que tem um presidente, Marcelino Fraga, que diz aceitar o governador de braços abertos, mas que não abre mão do cargo que ocupa.

A investida mais recente de Calheiros em Hartung, ocorreu no último dia 22. Em Brasília em busca de novos no-

mes fortes para a legenda, o senador voltou a confirmar o interesse da sigla na filiação do governador do Estado.

PTB e PSB. Contudo, o PMDB não é o único partido que fez convites a Hartung. O PTB - do deputado federal Marcus Vicente - declarou que estenderia tapete vermelho para o governador caso ele se filiasse a legenda.

Aliás, no mesmo dia em que Hartung assinou o pedido de desfiliação do PSB - em 22 de agosto -, o Ministro do Turismo, o petebista Walfrido Mares Guia, telefonou para Hartung pedindo que ele assumisse a direção do PTB no Estado.

O governador, entretanto, continuou fazendo o jogo da

indefinição, mantendo o flerte com o PMDB e jogando charme para o PTB.

Mas como um é pouco, dois é bom e três é melhor ainda, nessa fase de namoro sem compromisso Hartung flerta ainda com o PSB - partido que estava filiado até agosto de 2004. Não é completamente descartada a possibilidade dele retornar para o PSB, que é comandado pelo deputado federal Renato Casagrande.

Apesar de todas essas especulações de bastidores, fontes do Executivo avaliam que a tendência mesmo é de que Hartung retornar às origens, como fez, em 1982, quando pela primeira vez tornou-se peemedebista e se elegeu deputado estadual.

SAIBA MAIS

■ **Troca-troca.** O governador trocou de partido cinco vezes em sua carreira.

■ **Origem.** Ele começou no PCB, foi para o PMDB e, de lá, para o PSDB. Depois foi para o PPS - de onde saiu para disputar o Governo do Estado pelo PSB. Agora, deve retornar ao PMDB.

■ **Filiação.** Hartung entrou no PSB para disputar as eleições para governador. Entretanto, desde que assumiu o Governo, em janeiro de 2003, ele se mostrava insatisfeito com o PSB.

■ **Sem controle.** Apesar de filiado, Hartung nunca teve o controle da Executiva Estadual.

■ **Independente.** No processo eleitoral, o PSB seguiu caminhos distintos do interesse de Hartung.

■ **Ameaças.** Insatisfeito, Hartung chegou a admitir um "namoro" com o PMDB e com o PSDB. Em agosto de 2004, ele deixou o PSB.

■ **Especulações.** As especulações sobre a ida de Hartung para o PMDB ganharam força no final do ano passado.

■ **Namoro.** A condição para que o "namoro" engatasse, entretanto, era a garantia de que Hartung tivesse "preponderância" na condução do partido.